

# **ILPS: UMA ALTERNATIVA PARA OS PRODUTORES RURAIS DO MUNICÍPIO DE CASSILÂNDIA-MS**

Pedro Henrique Freitas<sup>1</sup>; Elka Élice Vasco de Miranda <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Agronomia da UEMS, Unidade Universitária de Cassilândia; E-mail:freitasph2@hotmail.com

<sup>2</sup>Professor do curso de Agronomia da UEMS, Unidade Universitária de Cassilândia; E-mail:elkaelice@uems.br

**Área Temática da Extensão:** Meio ambiente

## **Resumo**

O estado de Mato Grosso do Sul desponta-se como um dos maiores criadores de gado do Brasil. Sendo Cassilândia uma das cidades que se enquadra neste contexto como uma importante produtora de gado de corte, cria, recria, engorda e produtora de leite. Devido ao cultivo intenso de pastagem no município de Cassilândia-MS, sem que haja um manejo adequado, faz com que ocorram erosões e degradações, devido a compactação pelo pisoteio dos animais nessas áreas com isso há um alto índice de perda das propriedades físicas e químicas do solo, resultando em perdas na produção massa verde. Uma ótima solução para este grande número de pastagens degradada e a utilização do Sistema de integração lavoura pecuária silvicultura que visa à melhoria do solo degradado, ganho de peso do animal ou maior quantidade de leite com o gado leiteiro, maior renda no cultivo e ganho com a madeira extraída. Diante do exposto este trabalho tem como objetivo a identificação de pastagens degradadas em pequenas propriedades rurais do município de Cassilândia e a capacitação dos proprietários dessas áreas para a inserção do sistema integração lavoura pecuária silvicultura (ILPS).

**Palavras-Chave:** Integração lavoura pecuária silvicultura, pastagem degradada, manejo sustentável do solo.

## **Introdução:**

O estado de Mato Grosso do Sul desponta-se como um dos maiores criadores de gado do Brasil. Sendo Cassilândia uma das cidades que se enquadra neste contexto como uma importante produtora de gado de corte, cria, recria, engorda e produtora de leite.

Devido ao cultivo intenso de pastagem na região do bolsão, sem que haja um manejo adequado, faz com que ocorram erosão e degradação, devido a compactação pelo pisoteio dos animais nessas áreas com isso há um alto índice de perda das propriedades físicas e químicas do solo, resultando em perdas na produção para o produtor.

Os solos ocupados por pastagens em geral são marginais quando comparados àqueles usados pela agricultura de grãos. Estes solos apresentam problemas de fertilidade natural, acidez, topografia, pedregosidade ou limitações de drenagem (Adamoli et al., 1986). MARQUES (2001) salientou que, mesmo adotando-se tecnologia compatível com a monocultura, resultando em produtos padronizados e lucro certo, torna-se, todavia, frágil em relação às pragas e doenças, promovendo maior risco ambiental – é o que acontece com o solo, por exemplo.

O emprego excessivo de grades no preparo de solo também tem sido uma das causas de degradação das propriedades físicas do solo, com camadas pulverizadas na superfície, estrutura comprometida, perdas de solo por erosão, e selamento superficial, como demonstrado por Denardin (1984) e Salton et al. (2005). No Mato Grosso do Sul devido aos problemas relacionado ao monocultivo e o manejo incorreto, faz com que haja uma concentração de nutrientes nas camadas superiores do perfil do solo. Nessas condições, a saturação por bases é excessivamente alta, causando deficiência de micronutrientes. A distribuição das raízes no perfil do solo fica também concentrada na superfície, tornando a cultura mais vulnerável aos veranicos.

Até 2050 a produção mundial de alimentos precisa ser duplicada para atender à demanda de uma população estimada em mais de 9 bilhões de pessoas. Os dados são da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO). (ESPECIAL EMBRAPA 2009).

A região do Cerrado Compreende uma área total de 207 milhões de hectares, equivalente a 24% da área do território brasileiro, pela sua posição estratégica entre o leste desenvolvido e a região amazônica, vem adquirindo cada vez mais importância no cenário nacional. Sendo deste total cerca 50 milhões hectares são de pastagens degradadas.

Nos Sistemas silvipastoris, a biomassa das árvores contribui para melhorar a fertilidade do solo, aumentar a disponibilidade de nitrogênio (N) para as forrageiras herbáceas e melhorar a qualidade da forragem, algumas vezes aumentando também sua produção (CARVALHO,1998). Assim, os plantios florestais permitem flexibilidade no corte de modo a maximizar os lucros, agregando renda à área da propriedade rural (RODIGHERI, 1997).

Com a utilização de espécies florestais e herbáceas adequadas, a arborização das pastagens pode aumentar a produção e a qualidade das forrageiras e melhorar o desempenho dos animais em ganho de peso, lactação, sanidade e reprodução. Isso se deve, entre outros, à melhoria do microclima oferecido aos animais domésticos e nativos e para as plantas, além da maior ciclagem de nutrientes pelas árvores, incrementando a produtividade da pecuária extensiva de forma ambiental e econômica (BAGGIO, 1998).

Uma ótima solução para este grande número de pastagens degradada e a utilização do Sistema de integração lavoura pecuária silvicultura que visa à melhoria do solo degradado, ganho de peso do animal ou maior quantidade de leite com o gado leiteiro, maior renda no cultivo e ganho com a madeira extraída.

O trabalho tem como objetivo a identificação de pastagens degradadas em pequenas propriedades rurais do município de Cassilândia e a capacitação dos proprietários dessas áreas para a inserção do sistema integração lavoura pecuária silvicultura (ILPS).

## **Metodologia e Avaliação:**

Para a capacitação dos produtores rurais com áreas sob pastagem degradada no município de Cassilândia algumas etapas serão realizadas.

- Divulgação do Projeto junto à sociedade (primeira etapa):
- Cadastramentos das propriedades rurais com áreas sob pastagem degradada que tenham interesse nem conhecer o sistema ILPS.

- Agendamento de palestras cujo tema principal será “ILPS: UMA NOVA REALIDADE PARA O CERRADO BRASILEIRO”. (Segunda etapa).
- Confecção de um informativo sobre o ILPS: “ILPS: BENEFÍCIOS E VIABILIDADE PARA O MUNICÍPIO DE CASSILÂNDIA-MS”. (Terceira etapa).

## **Resultados e Discussão:**

O projeto está sendo realizado conforme o cronograma, até agora foram realizadas algumas visitas aos produtores rurais do Município de Cassilândia-MS informando-os sobre a possível realização de recuperação de suas pastagens degradadas através do sistema Integração Lavoura Pecuária Silvicultura-ILPS, agregando a propriedade um aumento na sua produtividade e gerando novas alternativas de renda para os produtores.

Durante as visitas realizadas estão sendo distribuído aos produtores um informativo em forma de folder sobre quais contem os objetivos, benefícios e como implantar o sistema Integração Lavoura Pecuária Silvicultura.

## **Agradecimentos:**

A Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários, que favoreceu desenvolvimento deste projeto, sendo por tanto, um dos pilares que sustentou e favoreceu os futuros avanços desta atividade no município.

## **Referências Bibliográficas:**

ADAMOLI, J.; MACEDO, J.; AZEVEDO, J.G.; NETTO, J.M. Caracterização da região dos Cerrados. In: EMBRAPA/CPAC Solos dos Cerrados: tecnologias e estratégia de manejo. São Paulo: Nobel, 1986. p.33-74.

BAGGIO, A. J. Seleção de espécies para formação de bosquetes de proteção em pastagens para a região do arenito Caiuá, no Paraná. Pesquisa em Andamento, n.61, p.1-5, 1998.

CARVALHO, M. M. Recuperação de pastagens degradadas em áreas de relevo acidentado. In: DIAS, L. E.; MELLO, J. W. V. (Eds.) Recuperação de áreas degradadas. Viçosa, MG: Universidade Federal de Viçosa; Sociedade Brasileira de Recuperação de Áreas Degradadas, 1998. p.149-162

MARQUES, M. Agricultura sustentável: pontos para reflexão. Revista de Política Agrícola, Brasília, v. 10, n.2, p. 44-51, 2001.

RODIGHERI, H. R. Rentabilidade econômica comparativa entre plantios florestais e sistemas agroflorestais com erva-mate, eucalipto e pinus e as culturas do feijão, milho, soja e trigo. Colombo: Embrapa-CNPQ, 1997. 36p. (Circular Técnica, 26)